Embaixador Tulinabo S. Mushingi
Conferência de Imprensa
20 de Abril de 2018
Guiné-Bissau:

Obrigado por terem vindo. É um prazer imenso regressar a Bissau.

Nos últimos dias, tive encontros com líderes políticos de diferentes partidos, incluindo o novo Primeiro-Ministro e o Presidente, diplomatas, figuras religiosas, homens de negócios e cidadãos comuns.

E, o que ficou claro acima de tudo, é que o país encontra-se numa situação de estrangulamento quase numa paralização causada pelo impasse político. E esta situação está a afetar negativamente o seu povo.

Mas, também vi esperança. O novo Primeiro-Ministro parece ter o apoio necessário para formar um governo.

O Presidente anunciou a data para as eleições e para muitos o cenário é optimista.

Uma diferença considerável em relação à minha última visita. Continuamos profundamente comprometidos com a Guiné-Bissau e o seu povo. E continuaremos a apoiar muitos programas no país.

Nesta visita, tive a oportunidade de visitar o nosso centro denominado “America Corner” na Escola Normal Superior Tchico Té.

Este centro oferece informações sobre os Estados Unidos, organiza palestras, dispõe de computadores

com acesso à Internet para pesquisas e proporciona oportunidades para aprendizagem da língua Inglesa.

Tenho a satisfação de informar-vos que recebemos fundos para manter o especialista de língua Inglesa para trabalhar no Tchico Té a tempo integral durante mais um ano.

Recebemos igualmente mais Três milhões de Francos CFA para apoiar as atividades da língua Inglesa.

Ainda nesta visita, doámos 130 livros em Inglês e outros materiais para o novo centro do American Corner e espero poder visitá-lo regularmente.

Encontrei-me, também com visitantes da guarda costeira dos Estados Unidos, que estiveram a trabalhar com oficiais Guineenses para melhorar a segurança portuária. Estes só disseram coisas positivas acerca da vossa cooperação e esforços. Este é o momento de compromisso. Este é o momento para pôr de lado o orgulho. Este é o momento para pôr de lado as convicções passadas. Este é o momento para

diálogo, para criar um movimento para a reconciliação – para o futuro da Guiné-Bissau.

Foi exatamente o que disse aos líderes políticos. Eles têm a chave para o futuro deste país,

por isso têm de resolver este impasse internamente, através de diálogo e cooperação.

Também expressei aos líderes políticos o quão importante é a realização de eleições

legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau, de acordo com o calendário eleitoral

estabelecido.

Há três anos, após as eleições pacíficas, a Comunidade Internacional depositou a sua confiança na Guiné-Bissau –mas não houve progresso e as atenções viraram-se para outras questões.

Este é o momento de os líderes voltarem à mesa para servirem o seu povo, através do diálogo e compromisso.

O povo da Guiné-Bissau não merece nada menos. E, depois desta semana, estou confiante de que o país avançará na direção certa.

Obrigado!